

**Tipo:** POSTER

**Autores:** FRANCISCA DAS CAHAGS SHEYLA ALMEIDA GOMES BRAGA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), LUCILENE DA SILVA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), FABIANA NAYRA DANTAS OSTERNES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), VITÓRIA EDUARDA DA SILVA RODRIGUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI)

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** As feridas são consideradas uma epidemia que a cada ano atinge milhares de pessoas, sem distinção de idade, sexo ou classe social, gerando custos aos serviços de saúde e demandam de equipes tecnicamente preparadas. Dentro elas existem as feridas oncológicas que ocorrem devido a infiltração de células malignas no tecido epitelial, prejudicando sua integridade. Estas lesões acometem em torno de 5% a 10% dos portadores de câncer.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelo programa de residência no ambulatório de estomaterapia de hospital universitário quanto aos cuidados com feridas oncológicas de pacientes em cuidados paliativos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência construído a partir das vivências da Residência Multiprofissional em Saúde/ Alta complexidade de Hospital Universitário, realizadas durante os meses de março a junho de 2021. **RESULTADOS:** O ambulatório atende atualmente cerca de 10 pacientes por dia, em horários pré-agendados, dentre os pacientes assistidos estão os em cuidados paliativos.

Durante os atendimentos foi observado que o mais importante não era a cicatrização da ferida, mas sim a pessoa e família que convive com essa condição, levando em consideração suas dimensões física, psicológica, social e espiritual. A experiência permitiu adquirir conhecimentos e habilidades para o manejo dessas lesões que almeja, principalmente, proporcionar conforto ao paciente e prevenção/controlar dos sintomas locais. Portanto a conduta a ser adotada dependerá de como a lesão se apresenta, dentre as situações mais comuns tem-se: controle de hemorragias; odor fétido; exsudato; dor; prurido; fístulas; necrose tecidual e prevenção de miíase. **CONCLUSÃO:** O ambulatório de Estomaterapia é um dispositivo crucial para o tratamento de lesões crônicas ou agudas, em que a internação hospitalar não seria mais indicada, porém o paciente necessita de acompanhamento multiprofissional para fechamento de sua lesão, ou mesmo para proporcionar bem-estar, em casos de pacientes de cuidados paliativos. Desta forma, percebeu sua relevância para a Instituição, para a residência e principalmente para o paciente e família que necessitam de suporte e orientações para o cuidado de lesões, mesmo sem prognóstico de cicatrização.

**Referências:** 1. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual De Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.320p. Disponível em:

[https://www.santacasasp.org.br/upsrv01/up\\_publicacoes/8011/10577\\_Manual%20de%20Cuidados%20Paliativos.pdf](https://www.santacasasp.org.br/upsrv01/up_publicacoes/8011/10577_Manual%20de%20Cuidados%20Paliativos.pdf) . Acesso: 03 maio 2021. 2. QUEIROZ ACCM, et al .

Úlceras por pressão em pacientes em cuidados paliativos domiciliares: prevalência e características. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 48, n. 2, p. 264-271, Abr. 2014 . Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000200264&script=sci\\_arttext&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000200264&script=sci_arttext&lng=pt) . Acesso: 03 maio 2021. 3. Azevedo IC, Costa RKS, Torres GV, Ferreira Júnior MA. Tratamento de feridas: a especificidade das lesões oncológicas. Revista Saúde e Pesquisa, v. 7, n. 2, p. 303-313, maio/ago. 2014 - ISSN 1983-1870.

**Palavras-chaves:** Cuidados Paliativos; Cuidados de Enfermagem; Curativos. Estomaterapia.